

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Reunião Extraordinária – Acta nº 01/2011

Data – 20-06-2011

Início – 14.30 horas

Local – Cidade de Abrantes, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

Termo – 15.20 horas

Presenças:

Presidente Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque

Vereadores Rui Miguel dos Santos Serrano
Celeste Maria Ferreira Riachos Simão
Manuel Jorge Séneca Valamatós dos Reis
António Manuel Belém e Ferreira Coelho
Elsa Maria da Costa Cardoso
Carlos Manuel Godinho Gonçalves Arês

Chefe da Divisão Administrativa e de Modernização – Catarina Alexandra Justino Santos



Não podendo estar presente na reunião, por motivo de serviço, o Vereador eleito pelo Partido Social Democrata, António Santana Maia Leonardo, manifestou à Presidente da Câmara, previamente à reunião, a sua vontade de se fazer substituir pela cidadã imediatamente a seguir na ordem da lista do Partido Social Democrata apresentada às Eleições Autárquicas de 2009, Elsa Maria da Costa Cardoso.

Desta forma, dando cumprimento ao previsto nos artigos 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, verificando-se que Elsa Maria Costa Cardoso se encontrava no edifício dos Paços do Concelho, foi a mesma convocada e, não tendo recusado a substituição, passou a tomar parte da reunião.



A Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, quando eram catorze horas e trinta minutos e referiu que se mostrou necessária a realização de uma reunião extraordinária, na medida em que o prazo limite para apresentação das candidaturas ao empréstimo termina no dia 24 de Junho. Em seguida, iniciou a apresentação do único ponto da ordem de trabalhos.

Ordem de Trabalhos:

- **Análise, discussão e aprovação da formalização de candidatura a empréstimo ao Banco Europeu do Investimento.**

A Presidente da Câmara referiu que, no sentido de inverter as actuais dificuldades de execução dos projectos QREN, o Governo celebrou contrato de empréstimo-quadro (EQ) com o Banco Europeu de Investimento, no valor 1.500 milhões de euros. Encontra-se em fase de concurso, até 24 de Junho, o acesso à primeira tranche, no montante de 450 milhões de euros.

Para melhor esclarecimento, deu conta da informação interna da Chefe da Divisão Financeira relativa aos encargos e à situação do endividamento do município de Abrantes, que se anexa à presente acta.

Tendo em conta o volume de investimento em curso (cerca de 18 milhões de euros), sugeriu que fosse apresentada candidatura a empréstimo BEI, no valor de 1.770.082,00€ (um milhão setecentos e setenta mil e oitenta e dois euros) nos termos do Despacho nº 6571/2011, nomeadamente, para parte da contrapartida nacional do investimento inerente aos Centros Escolares cujas obras se encontram a decorrer, a saber:

- Centro Escolar de Alferrarede
- Centro Escolar de Bemposta
- Centro Escolar de Rio de Moinhos

Justificou esta necessidade referindo que, no que diz respeito aos Centros Escolares, o esforço financeiro do município é substancialmente superior ao que acontece noutras tipologias de projectos, face à percentagem do investimento elegível sobre o ao investimento total. Neste caso, e em média, a taxa de financiamento FEDER ronda os 56% face ao investimento total, enquanto noutro tipo projectos a taxa ronda os 80%.

Esclareceu ainda que as amortizações do capital financiado são efectuadas semestralmente, podendo ter um período de carência até 3 anos. Os juros são pagos semestralmente e postecipadamente, sem período de carência. No âmbito da primeira tranche a taxa de juro em vigor é de 3,901% (o spread é de 2%).

O financiamento não pode ser concedido por prazo superior a 15 anos, pelo que sugeriu o prazo de 10 anos.

Acrescentou que o valor proposto resulta do limite ao endividamento de médio e longo prazo e do rateio previsto no nº 2 do artº 53 da Lei do Orçamento de Estado para 2011. No ano transacto esse limite era de cerca de 8 milhões de euros, notando-se claramente um prejuízo aos municípios cumpridores.

O Vereador Carlos Arês que votará favoravelmente porque entende, dos esclarecimentos prestados pela Presidente da Câmara que a aprovação desta candidatura a empréstimo não se destina a duplicar fundos, a juros mais baixos, para fazer obra mais tarde. Disse, a exemplo disso, que no ano transacto também foi aprovada a contratação de um empréstimo, não chegando a ser financiado e utilizado, por não ser necessário, face à gestão dos fundos próprios da autarquia.

PC
Actas

Referiu-se ainda à questão do endividamento municipal e à legislação que premeia o infractor e limita o endividamento a quem paga.

O Vereador Belém Coelho disse que os Vereadores do PSD se congratulam com o facto de a autarquia cumprir os requisitos do endividamento e se encontrar em boa situação financeira. Quanto aos critérios, lamentam igualmente que os prevaricadores saíam beneficiados pelo legislador. Disse que os Vereadores do PSD, votando favoravelmente, apresentariam declaração de voto.

Deliberação: Por unanimidade, aprovada a proposta de candidatura a empréstimo ao Banco Europeu do Investimento, no valor de 1.770.082,00€ (um milhão setecentos e setenta mil e oitenta e dois euros), por um período de 10 anos, nos termos do Despacho nº 6571/2011, nomeadamente, para parte da contrapartida nacional do investimento inerente aos Centros Escolares de Alferrarede, Bemposta e Rio de Moinhos, cujas obras se encontram a decorrer.

À Assembleia Municipal para aprovação, de acordo com o previsto na alínea d) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, Artigo 84º nº 7, com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Os Vereadores do PSD apresentaram a seguinte declaração de voto:

"Sendo o endividamento do estado, das autarquias, das empresas e das famílias a principal causa da grave crise social e económica em que vivemos e do seu agravamento nos próximos anos, os vereadores eleitos pelo PSD vêem com grande reserva qualquer tipo de empréstimo neste momento.

No entanto, depois de analisada a proposta de empréstimo ao BEI por parte da Câmara Municipal, para pagamento da contrapartida nacional da construção e equipamento de três centros escolares (Alferrarede, Bemposta e Rio de Moinhos), contrapartida essa correspondente a 20% do montante elegível mais a parte considerada não elegível, e verificadas todas as condições legais da contracção do mesmo, os vereadores do PSD decidiram aprovar a presente proposta.

Até porque este tipo de investimento vem ao encontro do defendido pelos vereadores do psd no seu programa eleitoral, designadamente, criar condições para a fixação das populações nas freguesias e melhorar as infra-estruturas escolares, ainda que esteja em absoluta contradição com toda a política seguida, ao longo dos últimos 18 anos, pelos sucessivos executivos socialistas de esvaziamento das freguesias.

Com efeito, o investimento agora em causa, deveria ser executado, de forma integrada, no âmbito de uma política de fixação e atracção de população para as freguesias, sob pena de podermos assistir ao seguinte paradoxo: os centros escolares de Bemposta e Rio de Moinhos virem a ficar mais depressa sem alunos do que a câmara sem a dívida.

Ora, não seria admissível aumentar o endividamento da autarquia num momento tão dramático como este, para Portugal e para os portugueses, para, mais tarde, vir a destinar os centros escolares agora construídos com tanto sacrifício para lares de idosos ou sedes associativas."

Encerramento da Reunião

E não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente declarou a reunião encerrada pelas quinze horas e vinte minutos.

De tudo para constar se lavrou a presente acta, que fica aprovada.

A Chefe da Divisão Administrativa e de Modernização a redigiu e também a assina.

A PRESIDENTE DA CÂMARA



A CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE MODERNIZAÇÃO





A

Actu

Informação do Responsável

--

Despacho

--

De:	Para:	Nº	Data:
Chefe da Divisão Financeira	Presidente da Câmara Municipal	21	15/06/11

Assunto: Candidatura a Empréstimo BEI

No sentido de inverter as actuais dificuldades de execução dos projectos QREN, o Governo celebrou contrato de empréstimo-quadro (EQ) com o Banco Europeu de Investimento, no valor 1.500 milhões de euros. Encontra-se em fase de concurso, até 24 de Junho, o acesso à primeira tranche, no montante de 450 milhões de euros.

Para o efeito foi publicado em DR de 26 de Abril, o Despacho nº 6572/2011, o qual fixa as condições de acesso e de utilização dos financiamentos no âmbito do referido EQ. O apoio a conceder reveste a forma de financiamento reembolsável da contrapartida nacional das operações a realizar com apoio do QREN. O valor do financiamento a conceder pelo BEI a cada operação não pode exceder 50% do custo total previsto na decisão de aprovação do co-financiamento FEDER, sendo que, em conjunto com o co-financiamento FEDER não pode exceder 90% do custo total das referidas operações.

O financiamento não pode ser concedido por prazo superior a 15 anos. As amortizações do capital são efectuadas semestralmente, podendo ter um período de carência até 3 anos. Os juros são pagos semestralmente e postecipadamente, sem período de carência. No âmbito da primeira tranche a taxa de juro em vigor é de 3,901% (o spread é de 2%).



PC
Cte

Tendo em conta o volume de investimento em curso (cerca de 18 milhões de euros), decidiu o executivo apresentar candidatura a empréstimo BEI, nos termos do Despacho nº 6571/2011, nomeadamente, para parte da contrapartida nacional do investimento inerente aos Centros Escolares cujas obras se encontram a decorrer, a saber:

- Centro Escolar de Alferrarede
- Centro Escolar de Bemposta
- Centro Escolar de Rio de Moinhos

No que diz respeito aos Centros Escolares, o esforço financeiro do Município é substancialmente superior ao que acontece face a outras tipologias de projectos. Em média, a taxa de financiamento FEDER ronda os 56% face ao investimento total, enquanto noutro tipo projectos a taxa ronda os 80%.

A candidatura encontra-se vinculada aos Limites de Endividamento para 2011, os quais nos foram comunicados pela DGAL, através de ofício de 30 de Maio de 2011:

Endividamento Líquido		Endividamento de MLP		
EL 30.09.2010	Limite EL 2011	MLP 30.09.2010	Rateio nº 2 do artº 53º do OE	Limite EMLP 2011
0,00€	0,00€	9.820.818,00€	1.770.082,00€	11.590.900,00€

Esta situação, substancialmente diferente da que o Município detinha em 2010, resulta da aplicação do artº 53º da Lei do Orçamento do Estado para 2011.

Relativamente, ao **Endividamento Líquido para 2011**, cada município não pode ultrapassar o valor que havia registado a 30 de Setembro de 2010. Uma vez que nessa data, o Município de Abrantes apresentava endividamento líquido nulo, não vai poder, a 31 de Dezembro de 2011, ultrapassar esse valor, ou seja, passamos de uma margem de 22.282.873,85€ para 0,00€.

Quanto ao **Endividamento de MLP para 2011** e nos termos do referido artº 53º da LOE, a 31 de Dezembro de 2011, o mesmo tem de ser igual ao valor do endividamento de MLP registado em 30 de Setembro de 2010, acrescido do valor resultante do rateio que for atribuído a cada Município (no caso de



Pe
Catena

Abrantes, o rateio é de 1.770.082,00€). Lembramos que, a 31 de Dezembro de 2011, a margem neste âmbito era de 8.190.041,00€.

Salientamos, ainda, que da utilização do valor do rateio não pode resultar ultrapassagem do limite de Endividamento Líquido para 2011.

Nestes termos, há a ter em conta os encargos com empréstimos durante 2011, nomeadamente, com o montante inerente a amortizações, o qual ascenderá a cerca de 1.307.188,00€.

Analisado o cenário, pretende-se que a candidatura seja feita pelo montante correspondente ao rateio que nos foi atribuído para 2011, ou seja, **1.770.082,00€**, distribuído da seguinte forma:

	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER	%	Contrap. Nac.	BEI	CMA
Centro Escolar de Bemposta	2.034.783,03 €	1.196.014,58 €	956.811,66 €	47%	1.077.971,37 €	548.725,42 €	529.245,95 €
Centro Escolar de Rio de Moinhos	2.119.674,20 €	1.305.325,47 €	1.044.260,38 €	49%	1.075.413,82 €	548.725,42 €	526.688,40 €
Centro Escolar de Alferrarede	3.595.228,14 €	2.893.840,03 €	2.315.072,02 €	64%	1.280.156,12 €	672.631,16 €	607.524,96€
	7.749.685,37 €	5.395.180,08 €	4.316.144,06 €	56%	3.433.541,31 €	1.770.082,00 €	1.663.459,31 €

Procedeu-se a um exercício de simulação do impacto da contracção do referido empréstimo, a 10 e a 15 anos, nos encargos com empréstimos para os próximos anos, o qual se apresenta nos mapas anexos à presente informação.

Actualmente, o serviço da dívida apresenta uma média mensal de cerca de 130.000,00€. O empréstimo BEI a 15 anos, representaria um acréscimo médio mensal de 15.780,00€. O empréstimo BEI a 10 anos, representaria um acréscimo médio mensal de cerca de 22.600,00€.



Al
Cetemp

Em paralelo, será apresentado à DGAL pedido de excepcionamento do referido empréstimo dos limites de endividamento municipal.


Apresentamos de seguida a situação do Endividamento reportada a 30 de Março de 2011, de acordo com informação da DGAL que consta no Portal Autárquico:

Situação do Endividamento a 30 de Março de 2011

	Endividamento a 30.03.2011	Limites	Margem
Curto Prazo	- €	---	
MLP	15.964.302,00 €		
Excepcionado	6.514.541,00 €	---	---
Não Excepcionado	9.449.761,00 €	11.590.900,00 €	2.141.139,00 €
Líquido	- €	- €	0,00 €

A Chefe de Divisão Financeira

Ana Cristina Neves


(Doc. assinado digitalmente)

EMPRÉSTIMOS BEI / EXCEPCIONADO

Projecto	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER	%	Contrapartida Nacional	BEI / Excepcionado	CMA
Requalificação da Escola EB1 do Tramagal	1.109.326,92 €	1.107.991,82 €	886.393,46 €	80%	222.933,46 €	775.460,77 €	110.932,69 €
Centro Escolar de Bemposta	2.034.783,03 €	1.196.014,58 €	956.811,66 €	47%	1.077.971,37 €	753.333,36 €	203.478,30 €
Centro Escolar de Rio de Moinhos	2.119.674,20 €	1.305.325,47 €	1.044.260,38 €	49%	1.075.413,82 €	832.292,96 €	211.967,42 €
Centro Escolar de Aferarede	3.595.228,14 €	2.893.840,03 €	2.315.072,02 €	64%	1.280.156,12 €	1.955.549,21 €	359.522,81 €
Total	8.859.012,29 €	6.503.171,90 €	5.202.537,52 €	59%	3.656.474,77 €	4.316.636,29 €	885.901,23 €
Limite de acordo com Despacho nº 6572/2011						2470.573,54 €	

Empréstimos	
CMA - Rateio 2011	11770.082,00 €
CMA - Excepcionado	1.002.188,95 €
Encargos com empréstimos	1.557.826,63 €
Juros	250.638,30 €
Amortizações	11307488,33 €
Encargos Médios Mensais com Empréstimos	129.822,09 €

Taxa de Juro BEI 1,901%
Spread 2%
Tx Juro Semestral 3,901%

Custo do Empréstimo a 15 anos	
-------------------------------	--

Pressupostos:

Prazo do empréstimo = 15 anos = 30 semestres

Taxa de Juro Semestral fixa

Rendas Constantes

Custo do Empréstimo a 10 anos	
-------------------------------	--

Pressupostos:

Prazo do empréstimo = 10 anos = 20 semestres

Taxa de Juro Semestral fixa

Rendas Constantes

Ref
Cetub



SIMULAÇÃO DA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS COM EMPRÉSTIMO BEI A 15 ANOS S/ PERÍODO DE CARÊNCIA

Período	Ano	Semestre	Capital Inicial	Taxa de Juro - BEI	Spread	Juro	amortização	Capital Divida	Prestação Semestral
1	2012	1º	1.770.082,00	1,901%	2,000%	69.050,90	59.002,73	1.711.079,27	128.053,63
		2º	1.711.079,27	1,901%	2,000%	66.749,20	59.002,73	1.652.076,53	125.751,94
2	2013	1º	1.652.076,53	1,901%	2,000%	64.447,51	59.002,73	1.593.073,80	123.450,24
		2º	1.593.073,80	1,901%	2,000%	62.145,81	59.002,73	1.534.071,07	121.148,54
3	2014	1º	1.534.071,07	1,901%	2,000%	59.844,11	59.002,73	1.475.068,33	118.846,85
		2º	1.475.068,33	1,901%	2,000%	57.542,42	59.002,73	1.416.065,60	116.545,15
4	2015	1º	1.416.065,60	1,901%	2,000%	55.240,72	59.002,73	1.357.062,87	114.243,45
		2º	1.357.062,87	1,901%	2,000%	52.939,02	59.002,73	1.298.060,13	111.941,76
5	2016	1º	1.298.060,13	1,901%	2,000%	50.637,33	59.002,73	1.239.057,40	109.640,06
		2º	1.239.057,40	1,901%	2,000%	48.335,63	59.002,73	1.180.054,67	107.338,36
6	2017	1º	1.180.054,67	1,901%	2,000%	46.033,93	59.002,73	1.121.051,93	105.036,67
		2º	1.121.051,93	1,901%	2,000%	43.732,24	59.002,73	1.062.049,20	102.734,97
7	2018	1º	1.062.049,20	1,901%	2,000%	41.430,54	59.002,73	1.003.046,47	100.433,27
		2º	1.003.046,47	1,901%	2,000%	39.128,84	59.002,73	944.043,73	98.131,58
8	2019	1º	944.043,73	1,901%	2,000%	36.827,15	59.002,73	885.041,00	95.829,88
		2º	885.041,00	1,901%	2,000%	34.525,45	59.002,73	826.038,27	93.528,18
9	2020	1º	826.038,27	1,901%	2,000%	32.223,75	59.002,73	767.035,53	91.226,49
		2º	767.035,53	1,901%	2,000%	29.922,06	59.002,73	708.032,80	88.924,79
10	2021	1º	708.032,80	1,901%	2,000%	27.620,36	59.002,73	649.030,07	86.623,09
		2º	649.030,07	1,901%	2,000%	25.318,66	59.002,73	590.027,33	84.321,40
11	2022	1º	590.027,33	1,901%	2,000%	23.016,97	59.002,73	531.024,60	82.019,70
		2º	531.024,60	1,901%	2,000%	20.715,27	59.002,73	472.021,87	79.718,00
12	2023	1º	472.021,87	1,901%	2,000%	18.413,57	59.002,73	413.019,13	77.416,31
		2º	413.019,13	1,901%	2,000%	16.111,88	59.002,73	354.016,40	75.114,61
13	2024	1º	354.016,40	1,901%	2,000%	13.810,18	59.002,73	295.013,67	72.812,91
		2º	295.013,67	1,901%	2,000%	11.508,48	59.002,73	236.010,93	70.511,22
14	2025	1º	236.010,93	1,901%	2,000%	9.206,79	59.002,73	177.008,20	68.209,52
		2º	177.008,20	1,901%	2,000%	6.905,09	59.002,73	118.005,47	65.907,82
15	2026	1º	118.005,47	1,901%	2,000%	4.603,39	59.002,73	59.002,73	63.606,13
		2º	59.002,73	1,901%	2,000%	2.301,70	59.002,73	0,00	61.304,43
TOTAL						1.070.288,93	1.770.082,00		2.840.370,93

At
est



SIMULAÇÃO DA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS COM EMPRÉSTIMO BEI A 10 ANOS S/ PERÍODO DE CARÊNCIA

Período	Ano	Semestre	Capital Inicial	Taxa de Juro BEI	Spread	Juro	amortização	Capital Divida	Prestação Semestral
1	2012	1º	1.770.082,00 €	1,901%	2,000%	69.050,90 €	88.504,10 €	1.681.577,90 €	157.555,00 €
		2º	1.681.577,90 €	1,901%	2,000%	65.598,35 €	88.504,10 €	1.593.073,80 €	154.102,45 €
2	2013	1º	1.593.073,80 €	1,901%	2,000%	62.145,81 €	88.504,10 €	1.504.569,70 €	150.649,91 €
		2º	1.504.569,70 €	1,901%	2,000%	58.693,26 €	88.504,10 €	1.416.065,60 €	147.197,36 €
3	2014	1º	1.416.065,60 €	1,901%	2,000%	55.240,72 €	88.504,10 €	1.327.561,50 €	143.744,82 €
		2º	1.327.561,50 €	1,901%	2,000%	51.788,17 €	88.504,10 €	1.239.057,40 €	140.292,27 €
4	2015	1º	1.239.057,40 €	1,901%	2,000%	48.335,63 €	88.504,10 €	1.150.553,30 €	136.839,73 €
		2º	1.150.553,30 €	1,901%	2,000%	44.883,08 €	88.504,10 €	1.062.049,20 €	133.387,18 €
5	2016	1º	1.062.049,20 €	1,901%	2,000%	41.430,54 €	88.504,10 €	973.545,10 €	129.934,64 €
		2º	973.545,10 €	1,901%	2,000%	37.977,99 €	88.504,10 €	885.041,00 €	126.482,09 €
6	2017	1º	885.041,00 €	1,901%	2,000%	34.525,45 €	88.504,10 €	796.536,90 €	123.029,55 €
		2º	796.536,90 €	1,901%	2,000%	31.072,90 €	88.504,10 €	708.032,80 €	119.577,00 €
7	2018	1º	708.032,80 €	1,901%	2,000%	27.620,36 €	88.504,10 €	619.528,70 €	116.124,46 €
		2º	619.528,70 €	1,901%	2,000%	24.167,81 €	88.504,10 €	531.024,60 €	112.671,91 €
8	2019	1º	531.024,60 €	1,901%	2,000%	20.715,27 €	88.504,10 €	442.520,50 €	109.219,37 €
		2º	442.520,50 €	1,901%	2,000%	17.262,72 €	88.504,10 €	354.016,40 €	105.766,82 €
9	2020	1º	354.016,40 €	1,901%	2,000%	13.810,18 €	88.504,10 €	265.512,30 €	102.314,28 €
		2º	265.512,30 €	1,901%	2,000%	10.357,63 €	88.504,10 €	177.008,20 €	98.861,73 €
10	2021	1º	177.008,20 €	1,901%	2,000%	6.905,09 €	88.504,10 €	88.504,10 €	95.409,19 €
		2º	88.504,10 €	1,901%	2,000%	3.452,54 €	88.504,10 €	0,00 €	91.956,64 €
						725.034,44 €	1.770.082,00 €		2.495.116,44 €